

Fragelli cede e paga os “jetons”

Embora não houvesse mais de 30 parlamentares ontem no plenário, às 20 horas, quando o Congresso Nacional encerrou a segunda sessão noturna, todos os 69 senadores e os 479 deputados receberam os jetons de Cz\$ 200,00 por cada uma das sessões. Ao contrário do que fizera na véspera, quando procedeu a chamada e mandou cortar o jeton dos ausentes, ontem o presidente do Senado, José Fragelli, fez “vista grossa” e realizou as duas reuniões noturnas, mesmo sem o quorum mínimo.

Quando a primeira sessão noturna do Congresso teve início, às 19 horas, havia no plenário apenas 50 parlamentares, entre deputados e senadores. Nas listas de presença,

registravam-se 43 senadores e 263 deputados, mas a maioria deles já havia deixado o Congresso para participar da missa em memória de Tancredo Neves, com a presença do presidente Sarney, na Catedral Metropolitana. O próprio Fragelli foi à missa de Tancredo, deixando a presidência dos trabalhos com o senador Martins Filho (PMDB-RN).

Ninguém se inscreveu para discutir as matérias em votação. Por falta de quorum, a votação não se realizou, mas nenhum parlamentar deixou de receber o jeton, pois não se fez a chamada nominal, como na véspera, para verificar quem estava presente. Às 19h10, foi aberta nova sessão, também sem a presença mís-

nima de deputados e senadores, que foi encerrada às 20 horas por solicitação do deputado Antônio Mazurek (PMDB-PR), sem a verificação de presença. Restavam em plenário 30 parlamentares.

Segundo assessores do Congresso, o senador José Fragelli resolveu não insistir ontem no corte dos jetons dos ausentes para não acirrar ainda mais os ânimos dos deputados, que estão revoltados com a redução de seus vencimentos. Ao tentar impor o respeito à Constituição e ao regimento, cortando o ponto dos ausentes, o presidente do Senado conseguiu desagradar a todos, do direitista Hugo Mardini (PDS-RS) ao esquerdista José Genoíno (PT-SP).

ESTADO DE SÃO PAULO

24 ABR 1986